

Editorial

Prezados leitores,

É com satisfação que me dirijo ao público da *Revista Brasileira de Ciências Ambientais* (RBCIAMB) para comemorar a conclusão de mais um ano de publicação. Ao longo de 2017, a equipe editorial alcançou sucesso na agilização do processo de avaliação dos artigos submetidos, cumpriu os prazos de publicação de todas as edições e fomentou a publicação de artigos de impacto científico significativo.

Os critérios de pré-seleção dos artigos definidos em 2016 tornaram possível identificar logo após a submissão aqueles artigos com potencial para aprovação por revisores, diminuindo assim a demanda de trabalho destes e, consequentemente, os prazos de revisão.

Em 2017 foram submetidos 90 artigos à revista, 45 dos quais não atenderam a pelo menos um dos critérios de pré-seleção, que são:

- Pertinência: o tema central do artigo é ambiental;
- Relevância: o artigo apresenta contribuição científica significativa para a área e demonstra isso;
- Ineditismo: não há plágio. Se o artigo já tiver sido apresentado em congresso, a versão para a revista deve ter pelo menos 50% de diferença em relação ao artigo de congresso;
- Ética: o trabalho não faz promoção de indivíduos, organizações e/ou produtos, nem críticas indevidas a eles;
- Redação: o trabalho está escrito em bom português, com estrutura lógica e de forma clara e concisa.

Entre os 45 artigos restantes, sete foram rejeitados após avaliação por pares, 13 foram aceitos e 25 encontram-se em fase de avaliação, que inclui aqueles de posse de revisores (14), editores (8) e autores (3). Todos os artigos recebidos em 2017 já passaram pelo processo de pré-seleção e/ou foram rejeitados, ou encaminhados para revisão por pares.

É importante lembrar, mais uma vez, que a função da revista é a divulgação científica. Para tanto, faz-se fundamental que os trabalhos submetidos tragam contribuição científica para a área. Trabalhos de aplicação de princípios conhecidos não representam contribuição científica e não são aceitos para publicação. Exemplo comum desse tipo de trabalho são os diagnósticos, recebidos em grande número pela revista, mas que não promovem o avanço do conhecimento científico.

A tabela com os critérios de avaliação de artigos, disponível no regulamento da revista (<http://abes-dn.org.br/publicacoes/rbciamb/Regulamento%20RBCiamb.pdf>), apresenta uma lista detalhada dos itens que são verificados. É recomendável que os autores utilizem esses critérios para efetuar a autoavaliação de seus trabalhos antes da submissão, pois a observância desses critérios pode acelerar substancialmente o processo de revisão.

Ciente da importância da RBCIAMB para os programas de pós-graduação (PPG), a maioria dos quais exige que seus alunos submetam artigos para publicação como requisito para obtenção do título, aproveito para deixar sugestão de boa prática, já adotada por vários PPGs: que a submissão do artigo seja considerada válida apenas após ele ter sido encaminhado pelo corpo editorial da revista para revisão por pares. Dessa forma, as submissões que não atendem aos critérios de pré-seleção não devem ser consideradas suficientes para o cumprimento do respectivo requisito do PPG.

Encerrando mais um ano, aproveito para agradecer o excelente trabalho *voluntário* realizado pelos editores e revisores em prol das ciências ambientais. A lista completa de editores e revisores que colaboraram com a RBCIAMB em 2017 é apresentada ao final da revista.

Cordiais saudações,

Professor Maurício Dziedzic
Editor geral da RBCIAMB

